



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

Diagnóstico socioeconômico e ambiental da comunidade Bom Intento

Socio-economic and environmental diagnosis for an Extractive Reserve community Bom Intento.

MORAES, Milena Pantoja de¹; BRONZE, Antônia B. da Silva²; FIGUEIREDO, Joyce Valente³; HOLANDA, Sergio Wagner⁴; VASCONCELOS, Marcelo Machado⁵.

¹UFRA, milenapantoja.m@gmail.com; ²UFRA, antonia.silva@ufra.edu.br; ³UFRA, joyce.ufra2011@gmail.com; ⁴EMATER-PA, sergioholanda@ig.com.br; ⁵UFRA, marcelo.augusto@ufra.edu.br;

Sócio biodiversidade e Território

Resumo

O presente trabalho teve por objetivo diagnosticar os aspectos socioeconômico e ambiental da comunidade do Bom Intento, identificando os principais problemas e conflitos para fins de criação de uma Reserva Extrativista. Para isso, realizou-se uma série de visitas objetivando aprofundar a coleta de dados e conhecer melhor a realidade desta comunidade. Foi elaborado um questionário para levantar os dados das 60 famílias existentes no local, destas, 48% exercem atividades como agricultor/pescador e 52% pescador/marisqueiro, o que caracteriza a principal atividade exercida pelas famílias, sendo considerada agroextrativistas. Em relação aos recursos naturais a comunidade apresenta uma ampla biodiversidade de fauna e flora preservados, principalmente os manguezais. As atividades agrícolas da cultura mandioca, extrativismo da pesca e caranguejo representam as principais atividades geradoras de renda familiar, portanto é uma comunidade potencial para ser inserida como reserva extrativista.

Palavras-chave: Extrativismo; unidades de conservação; Diagnóstico Rural Participativo.

Abstract

This study aimed to diagnose the socio-economic and environmental aspects of the Bom Intento community, identifying the main problems and conflicts for the purpose of creating an Extractive Reserve. For this, there was a series of visits aimed at further data collection and better understand the reality of this community. A questionnaire was developed to raise data from 60 families are on site, of these, 48% exercise activities as a farmer / fisherman and 52% fisherman / shellfish, which features the main activity carried out by families, and is considered agroextractivist. With regard to natural resources the community has a large biodiversity preserved fauna and flora, especially the mangroves. Agricultural activities of cassava, fishing and crab extraction represent the main activities that generate family income, so it is a potential community to be entered as extractive reserve.

Keywords: Extraction; protected areas; Participatory Rural Appraisal.



Introdução

As Reservas Extrativistas (RESEX) são Unidades de Conservação que objetivam o uso sustentável dos recursos naturais pelas populações que tradicionalmente as ocupam e que têm a subsistência baseada fundamentalmente no extrativismo. Para o CNPT/IBAMA, as RESEX são referências para as políticas de uso sustentável dos recursos naturais que tenham como princípio a gestão comunitária (IBAMA, 2004). Depois de vários conflitos relacionados às RESEX criadas nos municípios de Maracanã-Pa e Santarém Novo-Pa as quais fazem divisa com a comunidade de Bom Intento, a associação de moradores e agricultores desta vila, localizada no município de São João de Pirabas-Pa, vem reivindicando junto ao CNPT/IBAMA-PA a criação de uma Reserva Extrativista no local, compreendendo as vilas de jararaca, Água Boa e Trevo pertencentes ao município de São João de Pirabas.

O objetivo deste trabalho foi diagnosticar os aspectos socioeconômico e ambiental da comunidade do bom intento, identificando os principais problemas e conflitos para fins de criação de Reserva Extrativista.

Metodologia

A comunidade do Bom Intento, pertence ao município de São João de Pirabas, situado na Mesorregião Nordeste Paraense e à Microrregião do Salgado. A comunidade localiza-se pelo acesso: PA 124 (sentido Pirabas-Salinas) com coordenadas geográficas 47,3601 W e 00,84012 L.

Para a coleta de dados foi realizado um diagnóstico socioeconômico e ambiental na comunidade, utilizando as ferramentas do Diagnóstico Rural Participativo (DRP) com entrevistas semi-estruturadas em 33 famílias das 60 existentes na comunidade, totalizando 200 pessoas amostradas, entre jovens e adultos. Foi elaborado um questionário definindo indicadores sociais entre os grupos temáticos dados pessoais, dados da propriedade, perfil social da família, situação habitacional, dados econômicos, principais dificuldades da produção, renda, segurança alimentar, saúde, educação, cultura e infraestrutura.



Com o DRP, buscou-se utilizar técnicas para estimular os moradores a descrever o ambiente local a partir de sua perspectiva. A FOFA foi aplicada objetivando detectar as principais fortalezas e fraquezas, assim como as oportunidades e ameaças existentes na comunidade, para uma visão ampla das eventuais necessidades da comunidade. As informações obtidas foram tabuladas e analisadas através de estatísticas descritivas conforme frequências dos dados dos questionários.

Resultados e discussões

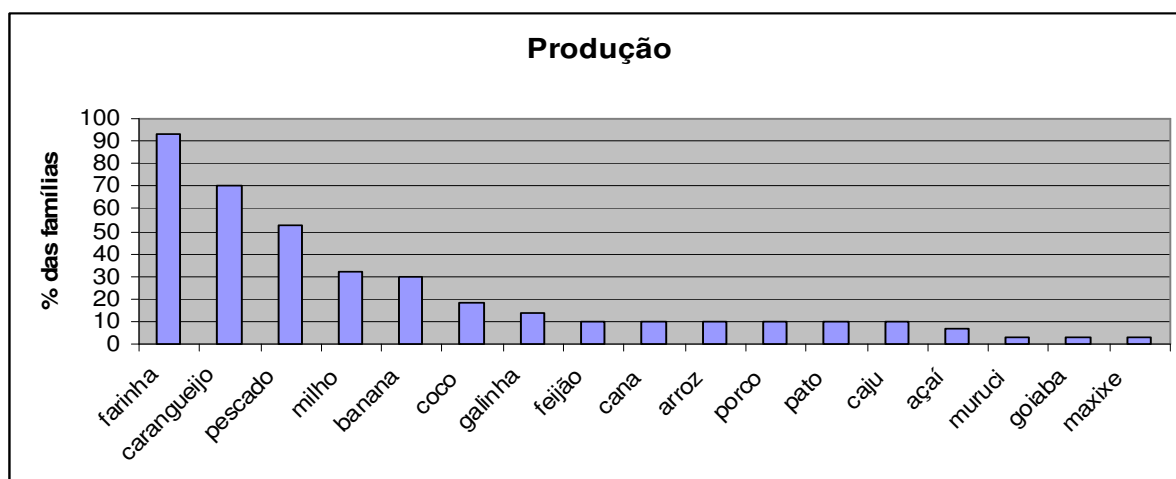
Os dados obtidos no levantamento mostraram que a referida comunidade possui em torno de 60 famílias com média de 6 pessoas em cada, destas 3 exercem atividades relacionadas a produção agrícola, pesqueira e extrativista. Quanto a profissão, as famílias se caracterizam como agricultor/pescador com 48% e pescador/marisqueiro em média de 52%. As atividades extrativistas são exercidas por homens e mulheres. O percentual de alfabetizados está em torno de 79%, compreendendo a escolaridade de 1ª a 4ª série, 21% de 5ª a 8ª, entre os adultos entrevistados. Em relação a moradia, 78% das famílias residem em casa própria.

As atividades agrícolas da cultura mandioca, extrativismo da pesca e caranguejo representam as principais atividades geradoras de renda das 60 famílias 93% trabalham com a mandioca e a beneficiam para a fabricação da farinha, 70% atuam na cata do caranguejo e 53% praticam a pesca artesanal conforme figura 1. Para as demais famílias a produção da roça é destinada ao próprio consumo, e a venda do excedente como: feijão (*Phaseolus vulgaris*), milho (*Zea mays*), arroz (*Oryza sativa* L.), banana (*Musa paradisiaca* L.), caju (*Anacardium occidentale* L.), coco (*Cocos nucifera* L.), cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.), açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), goiaba (*Psidium guajava* L.), muruci (*Byrsonima crassifolia* (L.) HBK) e maxixe (*Cucumis anguria* L.). As pequenas criações no sistema familiar também contribuem para geração de renda do produtor, das 60 famílias 17% trabalham com a criação de galinha caipira e 10% com porco e pato. Estes animais são destinados



principalmente a subsistência, salvo em caso de necessidade quando são vendidos na própria comunidade.

Figura 1. Principais atividades geradoras de renda na comunidade do Bom Intento, São João de Pirabas-Pa, 2015.



Quanto a infraestrutura, o beneficiamento da produção agrícola e do extrativismo, principalmente da cata do carangueijo funciona de forma artesanal e sem padrões de higiene e sanidade prejudicando assim a atividade. Alguns moradores até possuem casas de farinha, mas, estas, funcionam em estado de precariedade no que se refere ao correto beneficiamento da mandioca

Entre as dificuldades encontradas na produção estão as faltas de transporte, equipamentos, crédito, de mão de obra, fiscalizações, assistência técnica, novas tecnologias e mercado.

Quanto aos recursos naturais existentes, a região é composta por ecossistemas distintos, a capoeira e porções mais baixas da área, onde predominam matas ciliares e vegetação com influência fluvial, os mangues são predominantes em toda região abrigando uma rica biodiversidade. Entre os recursos naturais presentes na vila estão os vegetais: açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), buriti (*Mauritia flexuosa* L.), bacuri (*Platonia insignis* Mart), bacaba (*Oenocarpus bacaba* Mart.), andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), castanha-do-pará (*Bertholletia excelsa* H.B.K.),



seringueira (*Hevea brasiliensis*). Os minerais (pedra, seixo, barro e argila), animais (Caranguejo, turu, siri, mexilhão, sarará, peixes...), na caça (veado, tatu, paca, cutia, porco do mato, capivara, quati, preguiça, jabuti), aves (taquiri, guará, garça, sururina, juruti, papagaio e aracuã) entre os rios (Carateua, São José, Marimiteua, Castanhal, Samito, Rio Grande, Nazaré (ameaçado), Maracú além dos mangue vermelho, mangue preto e mangue branco.

A agricultura praticada na comunidade é baseada no sistema de roça-de-toco (brocar, derrubar, roçar, queimar e capinar). Esta prática é unânime entre os moradores da vila e a maioria troca de área de cultivo anualmente. O tempo de pousio para regeneração da capoeira varia de 5 a 15 anos, mas em média eles deixam a “terra descansar” entre 5 e 10 anos, devido a indisponibilidade de terras para plantio.

Conclusões

A comunidade do bom intento apresenta uma ampla biodiversidade de fauna e flora preservadas, principalmente os manguezais. As atividades agrícolas da cultura mandioca, extrativismo da pesca e caranguejo representam as principais atividades geradoras de renda das 60 famílias sendo, portanto uma comunidade potencial para ser inserida como reserva extrativista.

Referências Bibliográficas:

IBAMA. 2004. **Plano de Manejo de Uso Múltiplo das Reservas Extrativistas Federais**. Rodrigues, E.; de Paula, A. C.; Araújo, C.M. (org). IBAMA – Brasília